



SEXUALIDADE E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV NA PERSPECTIVA DE HOMENS JOVENS

Maria Gleuza Malzac do Carmo Santos¹, Luana Carla Santana Ribeiro²

RESUMO

O número de casos de infecção pelo HIV em homens jovens tem aumentado significativamente nos últimos anos, no Brasil, e inúmeros fatores podem estar correlacionados, principalmente o baixo acesso dos homens aos serviços de saúde à procura de medidas preventivas. O objetivo do estudo foi analisar as concepções e práticas de prevenção de infecção pelo HIV e seus fatores associados, na perspectiva de homens jovens. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, analítica e transversal, desenvolvida com homens jovens de 18 a 24 anos dos cursos de Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática, do CES/UFCEG, do município de Cuité na Paraíba, totalizando em uma amostra de 189 participantes. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário, elaborado pelos autores da pesquisa e a análise dos dados foi realizada pelo Software SPSS versão 21.0. Na pesquisa, foi possível observar a vulnerabilidade dos homens mais jovens ao HIV decorrente da baixa utilização de medidas de prevenção contra o HIV, como o uso inconsistente do preservativo nas relações sexuais e o grande percentual de jovens que nunca realizaram o teste rápido ou outro exame de detecção do vírus. Além disso, evidenciou-se o início precoce das relações sexuais, múltiplas parcerias sexuais e a prática sexual sob o efeito de bebidas alcoólicas, o que predispõe os homens jovens à infecção pelo HIV. Os resultados desse estudo possibilitarão o desenvolvimento de novas políticas públicas resolutivas que abranjam as particularidades relacionadas ao público masculino, além de estimular o desenvolvimento de práticas de prevenção entre homens jovens.

Palavras-chave: HIV. Prevenção de doenças. Homens.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde - CES, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: gleuza_malzac@hotmail.com.

²Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde - CES, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: luanacarla_jp@hotmail.com.



SEXUALITY AND HIV INFECTION PREVENTION PRACTICES IN YOUNG MEN'S PERSPECTIVE

ABSTRACT

The number of cases of HIV infection in young men has increased significantly in recent years in Brazil, and numerous factors may be correlated, especially the low access of men to health services seeking preventive measures. The aim of the study was to analyze conceptions and practices of prevention of HIV infection and their associated factors, from the perspective of young men. This is an epidemiological, analytical and cross-sectional research, developed with young men aged 18 to 24 years from the courses of Biological Sciences, Chemistry, Physics and Mathematics, from CES/UFCEG, of the municipality of Cuité in Paraíba, totaling in a sample of 189 participants. For data collection, a questionnaire was used prepared by the authors of the research and data analysis was performed by the SPSS Software version 21.0. In the survey, it was possible to observe the vulnerability of younger men to HIV due to the low use of HIV prevention measures, such as inconsistent condom use during sexual intercourse and the large percentage of young people who have never had a rapid test or other virus detection scan. In addition, early sexual intercourse, multiple sexual partnerships and sexual practice under the influence of alcohol were evidenced, which predisposes young men to HIV infection. The results of this study will enable the development of new resolute public policies that address the particularities related to the male public, as well as stimulate the development of prevention practices among young men.

Keywords: HIV. Disease Prevention. Men.